**Título**

**Tornar-se negro: um diálogo entre a psicologia do desenvolvimento e teorias afrobrasileiras**

[[1]](#footnote-1)Jordôa Moreira Leite

**Resumo**

A psicologia enquanto ciência é atravessada por diversas áreas de conhecimento que visam discutir a construção das subjetividades dos sujeitos. Uma dessas áreas é a psicologia do desenvolvimento, ou ciência do desenvolvimento, cujo a base é analisar os fatores que interferem no desenvolvimento das pessoas, levando em consideração os aspectos sociais, psicológicos e biocomportamental. O caminho para o pensamento decolonial é pensar na construção de outras formas de saberes que levem em consideração marcadores como raça, classe, gênero, território como influencias no desenvolvimento humano. Para essa construção utilizamos como metodologia a análise bibliográfica no qual se buscou um paralelo em relação às teorias clássicas da psicologia do desenvolvimento, da psicologia afroperspectivada e das ciências sociais que discutem sobre racismo e racialidade no Brasil. Uma das bibliografias básicas foi o livro “Tornar-se negro”-As vicissitudes da Identidade do Negro Brasileiro em Ascensão Social de Neusa Santos Souza (2021), no qual a autora discute a partir da fala de pessoas negras o significado de ter esse marcador social. É um desafio construir discussões relacionadas a questão racial e a psicologia, apesar de avanço nos estudos envolvendo a saúde mental da população negra ainda existem áreas como a psicologia do desenvolvimento que precisamos ampliar a discussão incluindo epistemologias decoloniais e brasileiras, repensando assim a base de aprendizagem da psicologia, pois em grande parte ainda tem como teóricos de referência homens brancos, norte americanos e europeus.

**Palavras-chave:** psicologia do desenvolvimento;tornar-se negro;identidade;relações étnico-raciais;

**Referências**

CUNHA, Josafá. Antirracismo e pesquisas sobre o desenvolvimento no Brasil. In: / Thomé, Luciana Dutra...[et al.] Racismo e desenvolvimento humano (Org). – Salvador: EDUFBA, 2023. 215p.

DESSEN, Maria Auxiliadora et al. A ciência do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Souza, N. S. (2021). *Tornar-se negro: ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras.

1. Mulher negra, maranhense, psicóloga, mestra em Políticas Públicas-UFPI e Doutoranda em Psicologia- UFBA. Possui experiência como professora substituta, e como técnica de referência do CRAS. Tem se debruçado sobre as temáticas: interseccionalidade, violências, psicologia preta/afroperspectivada e formação em psicologia. [↑](#footnote-ref-1)